

| | | | |
|---|---|---|----------------------------|
| Veículo: CAFÉ POINT | Editoria: Notícias | Página: | Data: 02/02/2015 |
| Tipo: INTERNET | Assunto: Pesquisador da Epamig alerta sobre infestação atípica de Bicho Mineiro | | |
| Unidade citada jornal Consórcio Pesquisa Café | | | |
| Fonte citada: Dirigente [] Chefe [] Outros empregados [] Sem citação [] Pesquisador [] | | Presença do nome: Capa [] Manchete [] Rodapé/legenda [] Citação [] Título [] Destaque no texto [] | |
| Posição Gráfica: 02 elementos gráficos [] 03 elementos gráficos [] 04 elementos gráficos [] 05 ou mais elementos [] | | Ocupação na Página: 1/4 [] 2/4 [] 3/4 [] 1 página [] 2 páginas [] 3 ou mais páginas [] | |
| Gênero: Crônica [] Entrevista [] Nota Informativa [] Notícia [] Artigo [] Coluna [] Reportagem [] Editorial [] Nota opinativa [] Carta ao leitor [] Charge [] Agenda [] | | | |
| http://www.cafepoint.com.br/noticias/producao/pesquisador-da-epamig-alerta-sobre-infestacao-atipica-de-bicho-mineiro-93222n.aspx | | | |

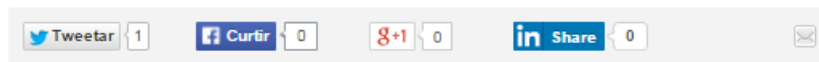


Pesquisador da Epamig alerta sobre infestação atípica de Bicho Mineiro



Por Equipe CaféPoint (CaféPoint)
postado em 02/02/2015

1 comentário



Desde 2014, o intenso calor e a estiagem prolongada têm afetado diretamente as lavouras cafeeiras: comprometimento no enchimento de grãos, baixo crescimento vegetativo e problemas no pegamento de florada. Essas condições atípicas geraram também infestações de Bicho Mineiro (*Leucoptera coffeella*) acima da média em janeiro de 2014, e o problema voltou a aparecer após o veranico observado em janeiro de 2015, no sul de Minas Gerais.

O alerta é do pesquisador da Epamig, Júlio César Souza, que acompanha a infestação desta praga há 43 anos no Estado. No Sul de Minas, maior região produtora de café do País, as infestações costumam ser leves, devido ao clima ameno e chuvoso. No entanto, as condições adversas trazem preocupações: "Os produtores do Sul de Minas não estavam acostumados com a infestação de Bicho Mineiro em janeiro. Ela veio de forma atípica", aponta o pesquisador.

Apesar da situação, Júlio César afirma que essa infestação não significa, necessariamente, prejuízos aos cafeicultores. O pesquisador observa, após viagens em lavouras da região e conversas com produtores e técnicos, que as folhas minadas não estão caindo. Elas estão se mantendo graças ao intenso fluxo de seiva na planta e, dessa forma, continuam a realizar a fotossíntese e a contribuir para o crescimento vegetativo.

Com isso, Júlio César sugere aos cafeicultores que façam o monitoramento dos talhões e, se necessário, o controle químico via pulverização com um inseticida eficiente. "Nessa época a planta está vegetando intensamente, as folhas minadas não cairão e as novas folhas serão emitidas sem nenhum ataque de Bicho Mineiro, interiorizando as folhas minadas", aponta o pesquisador.

Informações Ufla / Consórcio Pesquisa Café

Tags: vegetativo, seiva, pegamento, ameno, ufla, veranico, epamig, florada, leucoptera, coffeella, adversas, vegetando, controle química, talhões, minas gerais, consórcio pesquisa café, sul de minas, bicho mineiro, folhas minadas, arábica, pesquisador, cafeeiro, produtores, cafeicultores, café, cafeicultura, praga, cafezal, infestação, pulverização, infestações, fotossíntese